
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - O poder adstringente, suavizante e hidratante do mel; 3 - Concurso Brasileiro de Qualidade de mel durante a EXPOINTER leva vencedor para participar de Feira Internacional na Argentina; 4 - Apicultores queixam-se a tribunal europeu que o seu mel foi contaminado com OGM; 5 - Queimadas provocam migração de abelhas; 6 - Prefeito assina convênio com empresa contemplada pelo Prodem; 7 - Gel dental Diet, da PetMais, garante a higienização bucal dos pets; 8 - Projeto Organics Brasil abre mercado na Austrália; 9 - Federação vai fortalecer a apicultura no Estado de SP; 10 - Golpe judicial a la contaminación transgénica de Monsanto; 11 - PE: Deputado João Ferreira questiona Comissão sobre "mel contaminado com pólen transgénico"; 12 - Chile: apicultores perderán mercados europeos por contaminación de miel con transgénicos; 13 - Ataques de abelhas no RN ultrapassam 900 atendimentos este ano.

1 - Momento de Reflexão

“O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer” - Abraham Lincoln

2 - O poder adstringente, suavizante e hidratante do mel

Muito conhecido e utilizado em tratamentos fitoterápicos, o mel e outros derivados produzidos pelas abelhas, como a geleia real, o própolis e a cera, são ativos ricos e benéficos também em uso cosmético para os cabelos, rosto e corpo. A geleia real, por exemplo, possui propriedades revigorantes e auxilia no crescimento e na produção de queratina, por isso o tratamento é bastante indicado para cabelos quebradiços.

O mel é composto basicamente por água, açúcar invertido, glicose e frutose. Junto com o propólis são ótimos cicatrizantes e regeneradores da pele e o mel é um potente umectante natural, pois seus açúcares são semelhantes aos fatores hidratantes da própria epiderme. Assim, é indicado principalmente para peles secas e frágeis e até para o cabelo. O médico grego Galeno inventou um dos primeiros limpadores para a pele, feito com mel, cera de abelhas, azeite de oliva e água de rosas.

Desde sua época, a cosmética avançou muito, mas o mel e produtos provenientes do trabalho da abelha, continuam a ser utilizados na elaboração de cremes e cosméticos. Você pode inclusive fazer um esfoliante caseiro muito fácil para renovar a pele com baixo custo, misturando 2 colheres de sopa de fubá com 1 colher de sopa de mel. Passe delicadamente na pele, deixe por 20 minutos e depois enxágue com água morna.

Veja alguns produtos de beleza que utilizam esse componente na formulação:

1- Linha Panvel Mel - a marca própria da farmácia Panvel é formada por 4 itens: esfoliante corporal iluminador com partículas de brilho dourado, néctar hidratante corporal, cera de hidratação intensa enriquecida com cera de abelha para áreas mais ressecadas do corpo e sabonete líquido purificante, todos feitos com extrato nutritivo de mel. A Panvel tem venda online e entrega em todo o país: www.panvel.com;

2- Bio-Cleanser Honey, BioAge - sabonete líquido facial para peles normais. Elimina

profundamente as impurezas da pele com suavidade, proporcionando textura macia e aveludada à derme, deixando-a hidratada, com frescor e delicada fragrância de mel. Pode ser usado várias vezes ao dia. Preço médio: R\$ 38 (240ml). SAC (11) 3031-7880.

3- Linha Mel e Limão Siciliano, Ducha - combina o poder hidratante e revigorante do mel com a fragrância cítrica do limão siciliano: água de banho, hidratante corporal, sabonete barra hidratante e sabonete líquido. Os pontos de venda podem ser consultados no site da marca. SAC: (11) 3231-1124.

4- Linha capilar Chocolate, Morango e Mel, Belofio - mantém a saúde e vitalidade dos cabelos sujeitos a escovas progressivas, relaxamentos e descolorações, combatendo a desidratação e opacidade dos fios. Composta por xampu e condicionador hidratantes, creme de hidratação profunda e creme para pentear com silicone. Todos os produtos são sem sal. Preço médio: xampu R\$ 16,80; condicionador R\$ 19,90. SAC 0800 771 8885.

5- Maximus, Fiorucci - a fragrância masculina de aroma oriental amadeirado, traz notas de limão e folhas cítricas para dar sensação de frescor ao longo do dia, mas também combina o pínus, mel, raiz de íris, jasmim, folhas de cítricos, lírio-do-vale, rosa, pau-rosa e cominho-armênio nas notas de corpo. O fundo combina várias madeiras como cedro, almíscar, sândalo e musgo de carvalho. Preço médio: R\$ 24,90. SAC 0800 .16 8055.

6- Linha Geleia Real Antiebra, Vita-A - fortalecimento dos cabelos enfraquecidos por ressecamento, graças à presença de própolis e cera de abelhas na formulação. Repara os fios que passaram por escovas, pranchas e químicas. R\$ 6,75 (xampu ou condicionador), R\$ 8,55 (creme para pentear ou máscara de hidratação). SAC: 0800 724 02 05.

7- Sabonete líquido hidratante com Mel de Acácia e Maracujá, Anna Pegova - para limpeza diário do rosto e mãos. R\$ 54 (200ml). Na loja virtual da marca.

8- Sabonete esfoliante corporal Mel e Cereais, Natura TodoDia - contém agentes de limpeza de origem vegetal e proteínas do mel, promove limpeza e esfoliação suave, fragrância inspirada no mel e nos cereais. R\$ 19,90 (300ml).

9- Cera em lata para microondas Depilsam, Helcla Cosméticos - com aromas de mel, baunilha e maracujá, remove pelos do rosto e corpo, mas é ideal para pequenas áreas, como buço e axila. Aquece direto no microondas durante 2 a 3 minutos, até ficar cremosa (se estiver líquida, é porque aqueceu demais, aí deixe esfriar). Espalhar no sentido do crescimento dos pelos e, quando estiver secando, basta puxá-la rapidamente na direção oposta da aplicação. A pele deve estar limpa, seca e sem resíduos de creme. Preço médio: R\$ 18. SAC: 0800-7709004.

10- Máscara Facial Esfoliante Mel e Açúcar, Aroma do Campo - provoca auto-aquecimento quando em contato com a pele, abrindo os poros, removendo as células mortas e ativando a circulação. R\$ 3,80. SAC 0800 724 02 05.

11- Beyoncé Heat Rush - a fragrância feminina é quente e inspirada no por do sol brasileiro. Um perfume floral frutal que abre com espumantes de sorbet de maracujá, laranj-sangue e pitanga, tem coração de orquídea-tigre amarela, flor de mangueira e hibisco alaranjado e um fundo composto por madeira teca, mel de âmbar e almíscar. R\$ 109,90 (50ml). SAC: 0800 55 02 03;

12- Alimético beautydrink em sachê sabor chá vermelho, maçã e mel, beauty'in - com ácido fólico na composição, vitamina que faz parte do complexo B e que tem importante papel na formação do tubo neural no feto, pois pode prevenir defeitos de nascença no cérebro e na coluna vertebral do

bebê. A edição limitada para gestantes vem em embalagem especial com uma beautybar® e quatro beautydrink® em sachê. O kit pode ser encontrado nas principais redes de farmácias, perfumarias e supermercados. Preço médio: R\$ 13.

Fonte: Blog Não Vivo sem Cosméticos - Dicas - 30/08/2011 -

3 - Concurso Brasileiro de Qualidade de mel durante a EXPOINTER leva vencedor para participar de Feira Internacional na Argentina

Com o apoio da Apex-Brasil, a Confederação Brasileira de Apicultura e a ABEMEL realizam concurso para escolher o melhor mel nacional. O resultado será divulgado no estande da Apex-Brasil, no Pavilhão Internacional da Expointer neste sábado, 3 de setembro.

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (ABEMEL) promovem neste sábado, 3 de setembro, a divulgação dos resultados e a degustação dos méis vencedores do Concurso Brasileiro de Qualidade de Mel 2011, realizado pela ABEMEL e pela Confederação Brasileira de Apicultura, durante a 34ª edição da Expointer, em Esteio (RS).

Os vencedores do concurso terão seus produtos divulgados em uma tarde de degustação de méis brasileiros no estande do Projeto Honey from Brasil na feira internacional Apimondia 2011, que acontecerá entre os dias 21 e 25 de setembro em Buenos Aires, Argentina, da qual também participarão 21 empresas brasileiras expositoras com o apoio do Projeto.

O Honey From Brasil, parceria entre a Apex-Brasil e ABEMEL, tem como público-alvo empresas e cooperativas brasileiras exportadoras de produtos apícolas, instituições representativas da cadeia produtiva e produtores. O objetivo é promover a internacionalização de empresas brasileiras de produtos apícolas, aumentar as exportações e o valor comercializado dos produtos e fortalecer a imagem setorial dos produtores e das empresas nos mercados nacional e internacional. O Projeto tem oito mercados prioritários, sendo três na Ásia (Japão, China e Arábia Saudita), quatro na Europa (Rússia, Reino Unido, França e Alemanha) e um na América do Norte (Estados Unidos).

Dados sobre o setor - Em fevereiro deste ano, as exportações de mel brasileiro tiveram um incremento de 50,8% em relação a fevereiro de 2010, atingindo a marca de US\$ 5,3 milhões. O preço médio foi de US\$ 3,28/kg de mel, que, associado a uma taxa de câmbio um pouco mais favorável, contribuiu para valorizar ainda mais as exportações brasileiras de mel.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, mais da metade (56,45%) da receita total das exportações foi proveniente dos Estados Unidos, que importaram US\$ 3 milhões em mel do Brasil a um preço de US\$ 3,25/kg. A Alemanha foi o segundo mercado, absorvendo 20,24% das exportações de mel, no valor de US\$ 1 milhão, a um preço de US\$ 3,29/kg. O Reino Unido importou US\$ 524 mil, representando 9,84% das exportações de mel, pagando US\$ 3,24/kg.

Esse incremento nas exportações é resultado de uma soma de fatores e ações realizadas ao longo de 2010. De acordo com a gerente executiva da ABEMEL, Flávia Salustiano, o planejamento estratégico do Projeto Honey from Brasil foi um dos fatores que contribuiu para a melhor organização do setor apícola brasileiro.

"Em virtude desse planejamento, as entidades setoriais se organizaram a fim de promover uma integração da governança setorial e, após articulações políticas, as empresas exportadoras verificaram melhorias nos trâmites e processos aduaneiros, contribuindo com as exportações do

setor", afirmou a gerente.

Fonte: Apex-Brasil - Aduaneiras - São Paulo/SP - Notícias - 02/09/2011 -

4 - Apicultores queixam-se a tribunal europeu que o seu mel foi contaminado com OGM

As colmeias situam-se a 500 metros de um campo de ensaio de milho transgénico MON810 da Monsanto e, segundo os apicultores, o mel apresentava vestígios de pólen OGM (organismos geneticamente modificados). Por isso, o mel não pôde ser vendido, razão pela qual os apicultores pedem uma indemnização ao governo da Baviera.

Segundo a decisão do Tribunal de Justiça Europeu, mesmo que não intencionalmente, se o mel tiver vestígios de OGM deve ser rotulado como tal. Esta decisão poderá abrir caminho para o pedido de compensações a empresas de biotecnologia ou aos governos que autorizam os campos de ensaio.

Um porta-voz da União Europeia, citado pelo site Euractiv, comentou que a decisão do tribunal poderá afetar as importações de mel de países como a Argentina, onde as culturas transgénicas estão muito desenvolvidas. Atualmente, a União Europeia produz por ano 200 mil toneladas de mel e precisa importar mais 140 mil toneladas, lembra o jornal "The Guardian". A multinacional Monsanto garante que não há razões para preocupações, em relação ao milho MON810, aprovado para cultivo na UE em 1998.

Organizações não governamentais de Ambiente e o partido Os Verdes no Parlamento Europeu já saudaram a decisão do tribunal, considerando-a uma vitória para os apicultores, consumidores e agricultura tradicional. Ontem, ativistas da organização Amigos da Terra manifestaram-se à porta da sede da Monsanto, em Bruxelas. Stefanie Hundsorfer, da organização Greenpeace, fala em "poluição genética" e lembra que a decisão "salienta que as agriculturas tradicional e a transgénica não podem coexistir. Quando uma cultura OGM é plantada ao ar livre, é impossível conter a contaminação".

José Bové, eurodeputado francês conhecido pela sua oposição aos transgénicos, vai mais longe. "Os apicultores são impotentes em evitar a contaminação do seu mel com pólen OGM. A única maneira segura é uma moratória total aos OGM na Europa", disse, citado pelo jornal "The Guardian". Por seu lado, Guy Poppy, director do centro para as ciências biológicas da Universidade de Southampton, disse ao mesmo jornal que aquele "mel é tão seguro como qualquer outro. Não há qualquer questão de segurança".

Fonte: <http://www.zoonews.com.br/> - 7/09/2011

5 - Queimadas provocam migração de abelhas

O "colapso das abelhas", como é conhecido o fenómeno de desaparecimento das abelhas das colmeias sem causa aparente ou explicação, vem preocupando produtores do mundo inteiro. São elas as principais responsáveis pelo equilíbrio vegetal por meio da polinização. Foi com o objetivo de evitar que este fenómeno chegue a Rondônia que ecologistas e agricultores criaram a Associação de Apicultores e Meliponicultores da Amazônia (Apama), com foco na preservação da espécie.

A associação, criada há mais de 16 anos, realiza um trabalho voluntário de resgate das abelhas na área urbana de Porto Velho, que, segundo o presidente Agnaldo Cruz, têm migrado cada vez mais para a cidade em busca de proteção, por conta das mudanças climáticas, uso de agrotóxicos nas plantações e também o alto índice de queimadas. "Elas não vêm para a cidade para atacar, mas, sim, em busca de abrigo", conta. As grandes obras em volta da cidade também estariam afetando o

habitat natural das espécies. Agnaldo conta que para combater as abelhas, no caso da instalação em residências e comércio, costuma-se optar pela queima das colmeias, o que contribui ainda mais para a extinção do animal. Para evitar que isso aconteça, uma parceria com o Corpo de Bombeiros foi firmada.

Assim, quando a central recebe uma solicitação de retirada de abelhas, essa solicitação é encaminhada à associação e o resgate é então agendado. Para retirar as abelhas alojadas nos forros, por exemplo, são inseridas pequenas caixas, contendo mel, com o intuito de atraí-las para lá, juntamente com a rainha.

Feito isso, as caixas são retiradas e as abelhas encaminhadas à zona rural e para pequenos apicultores parceiros do projeto. A ação dura em média quatro horas e as caixas costumam ser retiradas à noite, que é quando elas costumam migrar para dentro delas. Para quem notar a presença de abelhas em casa, o presidente alerta para que se mantenha distância e entre em contato com o Corpo de Bombeiros.

“É importante que isso aconteça antes que elas se instalem por completo”, alerta Agnaldo. Outra dica é nunca tentar acabar com a colmeia por conta própria. Em caso de ataques, é importante procurar proteger a região da cabeça. Além da preservação da espécie, a associação busca educar a população em geral quanto à importância delas para o meio ambiente. “Sem as abelhas, o homem pode desaparecer em quatro anos”.

Fonte: Diário da Amazônia - Porto Velho/RO - Capital - 05/09/2011 -

6 - Prefeito assina convênio com empresa contemplada pelo Prodem

O prefeito Silvio Barros assinou nesta quinta-feira (01) convênio com mais uma empresa contemplada pelo Programa de Desenvolvimento Econômico de Maringá. O prefeito Silvio Barros assinou nesta quinta-feira (01) convênio com mais uma empresa contemplada pelo Programa de Desenvolvimento Econômico de Maringá - Prodem, que se instalará no Cidade Industrial.

Os proprietários da Indústria de Beneficiamento de Mel e Derivados - Super Mel, Carlos Alberto Domingues e Maria Alci Diamante, pretendem dobrar o número de funcionários nas novas instalações. “Temos a empresa desde 1994 e felizmente nosso espaço ficou pequeno. Com o apoio da Prefeitura, através do Prodem, vamos expandir nosso negócio e dobrar o número de funcionários contribuindo com o crescimento da cidade”, comentaram os sócios.

Com o apoio do Programa de Desenvolvimento Econômico de Maringá os pequenos empresários recebem incentivos fiscais para instalarem suas empresas em parques industriais. O objetivo do Prodem, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Valter Viana, é dar oportunidades para geração de emprego e renda. O prefeito Silvio Barros lembrou que o município concede o benefício apostando no retorno através da geração de empregos. “O Prodem é uma contribuição para que vocês prosperem seus negócios e a ajudem a cidade a continuar crescendo”.

Fonte: HNews - Maringá/PR - Cidades - 01/09/2011 -

7 - Gel dental Diet, da PetMais, garante a higienização bucal dos pets

Desenvolvido especialmente para os cães diabéticos, o produto promove a limpeza profunda da boca sem prejudicar o aparelho digestivo do animal. O mau hálito do cachorro gera grande incomodo e desconforto para os seus donos. Assim como nos humanos, a falta de higiene bucal nos animais faz com que haja acúmulo de alimentos na nos dentes do pet, o que acarreta no

aparecimento de cáries, placa bacteriana, tártaro e até perda dos dentes.

Os cães merecem atenção especial, pois eles precisam da nossa ajuda para cuidar da própria saúde bucal. Para evitar problemas dentários e manter a saúde do pet em dia é preciso escovar os dentes do bichinho uma vez ao dia ou três vezes por semana. A medida já é suficiente para se evitar problemas de falta de higiene no local. Mas para realizar a escovação é necessário usar produtos adequados para o seu cãozinho, pois uso de gel dental comum, usado por humanos, pode causar irritação gástrica, náuseas e vômitos.

E para te dar uma ajudinha a PetMais , empresa referência em produtos especiais para o mercado pet, desenvolveu a Linha de Higiene Bucal composta por Gel dental Diet. O produto possui alto poder de limpeza e garante a higienização profunda dos dentes e gengivas dos cães. Além disso, é totalmente isento de açúcar e fórmulas que possam prejudicar os cuidados especiais com animais diabéticos.

O Gel Dental Diet Própolis tem ação cicatrizante, anti-inflamatória, bactericida, protetora e regeneradora de tecidos e age também como calmante nas irritações da pele. O Gel Dental possui ação contínua e prolongada e não prejudica o aparelho digestivo do animal, pois pode ser engolido. O produto está disponível nos sabores Limonade e Frutas Vermelhas. [www.petmais.net].

Fonte: Portal Fator Brasil - Rio de Janeiro/RJ - Pet Shop - 01/09/2011 -

8 - Projeto Organics Brasil abre mercado na Austrália

O Setor de Promoção Comercial do Consulado-Geral do Brasil na Austrália convidou o Projeto Organics Brasil para a feira de gêneros alimentícios e bebidas “Fine Food Austrália 2011”, Sydney, de 05 a 08 de setembro 2011 (segunda a quinta-feira). Essa é a principal exposição comercial australiana para as empresas no setor de produtos alimentícios e de equipamentos de hotelaria, que reúne mais de 30.000 negociantes locais e estrangeiros.

O Projeto Organics Brasil está representado por suas empresas associadas - a chá mate Tribal Brasil e a Novo Mel. “A feira é uma oportunidade única para o exportador brasileiro promover seus produtos na Austrália, um novo mercado para a marca Brasil, especialmente orgânicos”, explica Ming Liu, coordenador do Projeto Organics Brasil.

A Tribal Brasil é uma empresa de chá mate, localizada em Campo Largo -Paraná, que produz erva mate para chimarrão e chás com sabores brasileiros, como manga, e uso de especiarias. A Novo Mel é uma empresa com 20 anos de mercado, que produz extrato de própolis e mel silvestre e de laranja em saches, bisnagas e sprays. [www.organicsbrasil.org] - Fine Food Austrália 2011 Sydney, de 05 a 08 de setembro 2011] - Ming Liu.

Fonte: Portal Fator Brasil - Rio de Janeiro/RJ - Agronegócios - 07/09/2011 -

9 - Federação vai fortalecer a apicultura no Estado de SP

Sorocaba pode ser a cidade escolhida como sede da nova entidade. A Faamesp deverá unir 7,8 mil produtores de mel do Estado. Depois de mais de um ano de trabalho, a Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de São Paulo (Faamesp) será formalizada nesta quinta-feira. A diretoria ainda não está definida mas, por enquanto, a eleição será com chapa única tendo como candidato a presidente o sorocabano Alcindo Alves que, atualmente é presidente da Cooperativa de Apicultores de Sorocaba e Região (Coapis) e da Associação Paulista dos Técnicos Apícolas (Apta).

Com forte atuação na região, o setor de apicultura teve um notável crescimento durante os últimos anos. Alves destaca que em 25 cidades que formam a região, são produzidas, por ano, cerca de 360 toneladas de mel. São 397 cooperados que, além de mel, comercializam também os derivados como própolis, pólen e a geleia real. A federação será fundada na quinta durante o 4º Encontro dos Apicultores no Vale do Ribeira. Alves explica que, até o momento, apenas uma chapa está inscrita. Segundo ele, porém, as inscrições de interessados na presidência da entidade podem ser feitas até o dia do pleito, ou seja, dia 8.

"Por enquanto só nós estamos inscritos e o estatuto diz que a sede da entidade ficará na cidade em que a presidência atua", pondera ele. Assim, caso seja eleito, a sede da federação será em Sorocaba. Conforme o estatuto, a sede será itinerante. Cada mandato terá três anos de duração. Para que seja criada a Faamesp deve contar com pelo menos três associações de apicultores formalmente criadas. Para a fundação da federação, Alves acredita que serão entre 15 e 16 associações participantes. "Não tem como dizer quantas entidades levarão com a documentação para a fundação", explica o candidato.

Levantamento sobre o setor - Caso sua chapa seja aclamada, Alves adianta que a primeira ação da diretoria será fazer um levantamento detalhado sobre o setor de produção de mel no Estado de São Paulo. A estimativa, segundo ele, é que pelo menos 50 associações existam no Estado.

"Depois de fundada (a federação) vamos trabalhar para que mais associações se filiem", disse. Outro trabalho que deve ser desenvolvido pela futura federação é a organização de um congresso paulista de apicultura. O objetivo, segundo Alves, é dar mais força para o setor e levar para os produtores experiências de sucesso e apresentar o mercado do mel e seus derivados.

7,8 mil produtores - A formação da federação teve apoio do Sebrae-SP. Segundo o órgão, que é voltado para ajudar o micro e pequeno empreendedor, a Faamesp deve unir 7,8 mil produtores de mel do Estado. O Sebrae espera que aproximadamente 28 associações participem da entidade. Com a federação, o setor de apicultura paulista ganha força no cenário nacional e caminha para o desenvolvimento, acredita o gestor de agronegócios do Escritório Regional do Sebrae-SP em Sorocaba, Alexander Terra Antunes.

Antunes conta que a organização efetiva da federação teve início em março, a partir do pedido da Cooperativa dos Apicultores de Sorocaba e Região (Coapis), que solicitou a colaboração para a definição do modelo técnico e de atuação. "Contamos com apoio da gestora da Cadeia da Apicultura do Sebrae-SP, Paula Ornellas, e do consultor Guilherme Campos para estruturação da federação, e organizamos duas missões técnicas para Santa Catarina e Minas Gerais, onde os apicultores conheceram a realidade das federações dos dois estados e idealizar o formato da entidade que agora representa os produtores paulistas", explicou.

O 4º Encontro dos Apicultores no Vale do Ribeira "Meu Dia pede Mel" será realizado no dia 8, dentro da 2ª Feira da Pupunha e do Agronegócio, no Centro de Convenções de Juquiá. A programação conta com palestras técnicas e será encerrada com a posse da diretoria da Federação. Fonte: Cruzeiro do Sul Online - Sorocaba/SP – Economia - 06/09/2011 -

10 - Golpe judicial a la contaminación transgénica de Monsanto

Una miel o cualquier complementos alimenticio que contengan polen derivado de un transgénico - aunque sea por una contaminación accidental - deberán contar con autorización previa para ser comercializados, según el Tribunal de Justicia de la Unión Europea (TUE). Sin embargo, el tribunal señala que el polen modificado ya no constituye en sí mismo un transgénico, dado que ha perdido sus capacidades reproductiva y de transferir material genético. Es decir, que aunque una miel

contaminada con restos de transgénicos no debe someterse a las normas de estos alimentos, tampoco puede venderse sin autorización ni etiquetado. El caso es relevante porque el polen de los transgénicos viaja grandes distancias y con cierta frecuencia contamina cultivos ecológicos.

El litigio sobre el que se ha pronunciado el TUE deriva del enfrentamiento del apicultor Karl Heinz Bablok y otros cuatro productores de miel con el Estado de Baviera (Alemania), propietario de terrenos en los que se ha cultivado durante años el maíz MON 810, genéticamente modificado por la multinacional Monsanto para producir unas toxinas que destruyen las larvas de una mariposa parásita.

Bablok produce miel para consumo propio y para la venta y hasta 2005 también producía polen que comercializaba como complemento alimenticio. Aquel año se detectó ADN del MON 810 y de proteínas transgénicas en el polen y en muestras de miel de las colmenas que tenía a 500 metros de las explotaciones experimentales el Gobierno bávaro. Bablok concluyó que tales residuos hacían que sus productos no fueran aptos para el comercio y consumo, por lo que llevó al Gobierno de Múnich a los tribunales.

El tribunal de lo contencioso-administrativo de Baviera preguntó al TUE si la mera presencia de derivados del polen transgénico que ha perdido su capacidad de reproducción obliga a que la comercialización esté supeditada a autorización previa. La sentencia señala que si bien el polen derivado de una variedad de maíz transgénico no es un transgénico propiamente dicho, "productos como la miel y los complementos alimenticios que contiene dicho polen constituyen alimentos que contienen ingredientes producidos a partir de un transgénico" y que en calidad de ingredientes deben someterse al régimen de autorización. No exime de tal autorización, según el tribunal, ni el carácter intencional ni el fortuito de la aparición de dicho polen en la miel.

Monsanto esgrimió que como la aparición del ADN no era intencional no debería ser etiquetada, algo que ha sido desestimado. La firma no quiso ayer comentar el fondo de la sentencia con el argumento de que se trata de "tecnicismos jurídicos de las aprobaciones en la UE de MON 810", aunque insistió en que la seguridad de su producto está garantizada. El Tribunal de Justicia europeo también señala que la autorización obligatoria es independiente de la proporción de material modificado genéticamente contenida en el producto. Así, Bablok deberá solicitar permiso para comercializar su miel y su polen.

No estaba en cuestión si el apicultor podía vender sus productos etiquetados como ecológicos, pero fuentes jurídicas deducen de la sentencia que la obligación de autorización del material modificado genéticamente impide que pueda comercializarse como "producto ecológico". Para el grupo de los Verdes del Parlamento Europeo, el caso de Bablok y la sentencia del TUE prueban que la coexistencia de cultivos tradicionales y transgénicos "es una falacia" porque "permitir el cultivo de transgénicos lleva claramente a la contaminación de cultivos no transgénicos y otros alimentos".

Fonte: El Pais - Espanha - Corresponsales - 07/09/2011 -

11 - PE: Deputado João Ferreira questiona Comissão sobre "mel contaminado com pólen transgénico"

O Deputado do PCP ao Parlamento Europeu João Ferreira (GUE/NGL) apresentou uma Pergunta Escrita relativa ao "mel contaminado com pólen transgénico - decisão do Tribunal de Justiça Europeu", Pergunta que se passa a transcrever.: Tendo em conta a recente decisão do Tribunal de Justiça Europeu a favor de um grupo de apicultores da Baviera, que se queixou de não poder vender o seu mel por este ter sido contaminado por pólen oriundo de um campo de milho transgénico (MON810 da Monsanto), situado a 500 metros das colmeias, solicito à Comissão Europeia que me

informe sobre o seguinte:

1. Que medidas irá tomar para evitar que situações destas se repitam? 2. Que implicações daqui retira quanto a alterações necessárias à legislação comunitária relativa à libertação no ambiente de Organismos Geneticamente Modificados? 3. Que implicações daqui retira relativamente à importação de mel de países onde as culturas transgénicas estão mais desenvolvidas?

Fonte: GA aos Deputados do PCP ao PE – 8/09/2011 - Fonte: Agroportal - Agronotícias - 09/09/2011 -

12 - Chile: apicultores perderán mercados europeos por contaminación de miel con transgénicos

Transgénicos - Gravísimas consecuencias para los apicultores chilenos tiene el fallo del tribunal de justicia de la Unión Europea del 6 de septiembre: la miel contaminada con polen transgénico en Alemania, deberá pasar por un proceso de revisión y etiquetado previo a su comercialización.

Ese país europeo recibe el 74,3% de las exportaciones chilenas de miel, seguido por Francia (13,1%), Luxemburgo y Bélgica (ver tabla adjunta, ODEPA*), y ya ha habido rechazos de embarques. Un análisis realizado a 20 tambores de miel chilenos reveló que todos contenían polen transgénico, según informó Juan Pablo Molina (de JPM Exportaciones) en un encuentro gremial realizada el pasado 2 de septiembre en Talagante.

En Chile, los apicultores ignoran la ubicación de los cultivos de semilleros transgénicos responsables del daño a su producción de miel y derivados. La política oficial es promover la coexistencia entre semilleros transgénicos y cultivos convencionales u orgánicos, lesionando como queda una vez más demostrado, los intereses de los productores apícolas, convencionales y orgánicos. Según ODEPA, las exportaciones totales de miel del país durante 2010 totalizaron 8.601 toneladas, valuadas en US\$ 28,9 millones.

La sentencia europea responde a la demanda presentada el año 2005 por el apicultor Karl Bablok contra el estado de Baviera, Alemania, dueño de plantaciones de maíz Mon818 (de Monsanto) previas a la prohibición de estos cultivos por el Estado alemán, en 2009. Según ese tribunal, la contaminación del polen con ADN y toxinas bt de maíz Mon 818 constituye una modificación sustancial de la miel.

La corte falló así contra Monsanto, que se hizo parte de la demanda argumentando lo contrario. Se detectó la presencia de ADN de maíz Mon818 y de proteínas transgénicas (toxina Bt) en el polen de maíz de colmenas situadas a 500 metros de los cultivos transgénicos. El etiquetado de alimentos transgénicos en Europa permite un máximo de 0,9% de trazas de transgénicos y esa miel no se pudo comercializar. En 2008 Chile tuvo una participación de 2,2% del mercado global de miel, con el puesto 14 a nivel mundial, según ODEPA.

“La Red de Acción en Plaguicidas Chile, exige una vez más la moratoria a la introducción, importación y comercio de transgénicos y los productos que los contengan. Este fallo confirma que no es posible la coexistencia entre cultivos transgénicos y convencionales, planteada en su proyecto de ley de introducción de transgénicos por el Presidente Piñera y defendida por el SAG, entre otras razones porque uno de los factores de contaminación es la polinización por los insectos, y el viento.

Son cuestiones incontrolables, las abejas tienen una atracción fatal por el polen del maíz, y esta contaminación tiene consecuencias sociales, ambientales y también de tipo económico, como estamos viendo. Y es claro que también aquí se cae el concepto que defiende Monsanto de equivalencia sustancial de los alimentos transgénicos con los convencionales u orgánicos”, afirma

Lucía Sepúlveda, encargada del área de Transgénicos y semillas de RAP-Chile, cuya organización es miembro de la campaña Yo No Quiero Transgénicos en Chile.

La contaminación que afecta a los apicultores chilenos proviene de los cultivos de semillas transgénicas de exportación - la mayoría maíz y raps- cuya ubicación permanece secreta pese a una demanda entablada por RAPAL en 2009 y acogida por el Consejo de Transparencia pero que la Corte de Apelaciones aún debe resolver debido a la apelación de Monsanto. Las semilleras que han contaminado la producción mielífera pueden permanecer en la impunidad debido a ello, haciéndose compleja la demostración del daño producido. Una situación que se torna intolerable para productores y ciudadanos.

Contacto y más información: Lucía Sepúlveda Ruiz, encargada del Area de Transgénicos y Semillas RAP-Chile Fonos 699 7375, cel. 900 23 729

Fonte: Biodiversidad en América Latina - Noticias - 09/09/2011 -

13 - Ataques de abelhas no RN ultrapassam 900 atendimentos este ano

Número deve aumentar já que o período de reprodução começou em agosto e deve perdurar até fevereiro. Em 2010, as ocorrências contabilizaram 1.400 atendimentos na grande Natal. Crianças picadas, adultos que tentam controlar enxames: esse é o retrato das ocorrências registradas pelo Corpo de Bombeiros no Rio Grande do Norte. De acordo com dados do setor de assessoria de imprensa do Corpo de Bombeiros o período de reprodução das abelhas - de agosto a fevereiro - aumenta o perigo de ataques por causa da defesa em relação a presença externa de homens e animais.

Os dados do Corpo de Bombeiros listam que no ano passado, as ocorrências contabilizaram 1.400 atendimentos na grande Natal. Este ano, de janeiro a agosto, o Corpo de Bombeiros registrou mais de 900 atendimentos. Segundo o tenente Cristiano Couceiro, os números devem aumentar. “Nesse período do ano os índices devem subir ainda mais. Atualmente, recebemos mais de 50 chamadas para atendimento a enxames”, detalha o tenente.

O problema é que a capacidade de atendimentos da corporação é de 15 atendimentos diários e não há efetivo para o controle do aumento das abelhas. “Temos apenas uma equipe especializada com para atuar em todo o Rio Grande do Norte”, detalha. Couceiro. Para tentar minimizar os efeitos negativos dos ataques, o Corpo de Bombeiros está priorizando os casos de emergência e atendendo os casos mais simples por agendamento. “O Corpo de Bombeiros está intensificando as ações contra os ataques de abelhas dentro de residências e em estabelecimentos comerciais, mas pedimos que os potiguares não tentem exterminar os enxames porque é perigoso”, justifica.

No último sábado (10), no turno da manhã, o Corpo de Bombeiros havia recebido 28 chamados para "capturar abelhas" somente em Natal. Ataque em Riachuelo - Um caso grave de ataque de abelhas em foi registrado na cidade de Riachuelo, interior do Rio Grande do Norte, sem vítimas fatais, apenas pequenos animais como patos foram encontrados mortos com as picadas de abelhas.

Fonte: No Minuto - Natal/RN - 11/09/2011 -

SEAB DERAL - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - fone: 41 - 3313.4132 - fax: 41 - 3313.4031 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br
--